

DIREITO E MORAL, UMA LEITURA DE RONALD DWORKIN

Nicolas Helfer Lucas
Diógenes Vicente Hassan Ribeiro (orient)
UNILASALLE - CANOAS

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: Sempre que é feita a pergunta se os juízes devem ou não usar sua moral para julgar é aberta uma discussão. Alguns filósofos, políticos ou juristas dizem que não se deve misturar moral com direito, enquanto outros dizem que a moral e o direito tudo tem a ver. O foco deste trabalho é fazer a leitura de um dos filósofos do direito que mais se aprofunda nesse assunto, além de apresentar argumentos que formam um ótimo material de estudo. O trabalho tem como a sua bibliografia principal dois dos livros de Ronald Dworkin, são eles, “Justiça para Ouriços” e “A Justiça de Toga”. Entre esses dois livros o que mais se aproxima dos estudos jurídicos é A justiça de toga, onde o autor tenta mostrar que a questão da moral e do direito é muito mais complexa do que se imagina. Por conta disso nos é apresentado um caminho, começando pelo conceito de direito em suas diferentes formas, concluindo, no início, que devemos seguir o conceito doutrinário do direito, para assim desenvolver uma teoria geral do direito, como Dworkin mesmo afirma. Para ser feita essa teoria geral do direito é necessário passar por alguns estágios, como o semântico, teórico, doutrinário e da decisão judicial. Após passar por esses estágios que o autor começa a sua argumentação a favor do direito sendo um seguimento da moral, pois a tradicional separação do direito e da moral é insatisfatórias (p.51, 2010). Quanto ao livro Justiça para ouriços Dworkin no capítulo 19 mostra a ideia de “uma estrutura em árvore” onde é argumentado um caminho que coloca o direito sendo derivado da moral. Esse caminho é um ponto importante para o argumento e que dá um norte para seguir e concluir que o direito e a moral têm muito em comum. Em poucas linhas não é possível entrar no mérito total de Justiça para Ouriços, em que este apresenta mais ideias filosóficas que jurídicas. Até esse momento de leitura básica de Ronald Dworkin no livro citado é focado principalmente no capítulo 19, em que ele fornece breves considerações no argumento do direito derivado da moral. Ainda não é possível absorver todos os argumentos de Ronald Dworkin por conta da leitura ainda estar nos estágios iniciais, e por estar na busca de mais bibliografias para desenvolver melhor o assunto. Mas podemos concluir que desenvolver um estudo que aproxime o direito da moral, nas decisões judiciais, abre um caminho importante para os estudos jurídicos.